

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1007.00050-7

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA NA MODALIDADE PESSOA FÍSICA ESPECIALIZADA QUE IRÁ ELABORAR O GUIA DE MEDIDAS MITIGADORAS DE IMPACTOS SOBRE A CONECTIVIDADE DE HABITATS E POPULAÇÕES DE PRIMATAS, COM ENFOQUE PARA AS ÁREAS DE CAATINGA

---

**Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros – ICMBio/CPB:**

### **1. PROJETO**

Este Termo de Referência será executado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal - GEF Terrestre.

### **2. OBJETIVO**

Contratação de serviços de consultoria na modalidade pessoa física, para subsidiar a implementação da ação 2.11 do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas do Nordeste (PAN PRINE), através da elaboração de guia, que servirá de documento base para consulta em processos de licenciamento ambiental, com a relação de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas, com enfoque para as áreas de Caatinga.

### **3. ANTECEDENTES E CONTEXTO**

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado financeiramente pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

O objetivo geral do projeto é promover a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação, como os Planos de

Ação Nacional para espécies ameaçadas e a restauração de áreas degradadas. Para alcançar este objetivo, o projeto é desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Manejo em Unidades de Conservação e áreas adjacentes; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e, (5) Integração com comunidades locais.

As ações do Componente 4 têm como objetivo melhorar o estado de conservação de espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção. Este componente está alinhado com o Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção - Pró-Espécies, que estabelece os instrumentos para a promoção de uma estratégia nacional para a conservação das espécies da biodiversidade brasileira.

Um dos instrumentos do Programa Pró-espécies são os Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PANs), que são elaborados de forma participativa com a representação de diferentes setores da sociedade, e buscam identificar, a partir da identificação das ameaças que põem em risco as espécies, quais ações são necessárias para conservação e recuperação de suas populações. A implementação de ações estratégicas dos PANs, tanto já elaborados quanto dos novos planos territoriais, é uma das linhas de ação apoiadas pelo componente 4, que tem como meta elaborar e implementar Planos de Ação Nacional em 11 territórios selecionados.

O Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas do Nordeste (PAN PRINE) contempla seis espécies de primatas, ameaçados principalmente por perda, fragmentação e redução da qualidade do habitat, além da retirada de indivíduos da natureza devido à caça e à apanha. A ocorrência dessas espécies abrange os biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, todos considerados de grande relevância biológica e fortemente ameaçados. A Caatinga, que abriga quatro das espécies-alvo do PAN: *Alouatta ululata*, *Callicebus barbarabrownae*, *Sapajus flavius* e *Sapajus xanthosternos*, é considerada uma das regiões naturais mais ameaçadas do Brasil e de prioridade em conservação e pesquisa, visto que grande parte de seu território vem sofrendo intenso processo de alteração e deterioração ambiental.

Além do histórico de desmatamento da Caatinga, causado principalmente pelas atividades de extração de lenha e produção de carvão vegetal, mais recentemente a instalação de empreendimentos para produção de energia renovável, parques eólicos

e de captação de energia solar, têm se intensificado nesse bioma. A implantação de estradas de acesso aos parques e a construção de linhas de transmissão comprometem a vegetação nativa, provocam fragmentação e isolamento de populações das espécies, trazendo riscos de eletrocussão e facilitando o acesso de pessoas e veículos a regiões onde estes vetores de ameaça não ocorriam. Soma-se a isso o potencial impacto da poluição sonora produzida pelo funcionamento das turbinas sobre o comportamento social dos animais (vocalizações, saúde, reprodução etc.), além da trepidação do solo, provocados pela passagem de veículos pesados sobre seus habitats e populações.

Neste contexto, ter um guia orientativo com uma relação de medidas a serem adotadas para mitigação de impactos de empreendimentos que afetam a conectividade das populações de primatas e de seus habitats, poderá auxiliar tanto na elaboração dos estudos de impactos ambientais, quanto os órgãos licenciadores durante as análises das medidas propostas.

Este produto atende à ação 2.11 do PAN PRINE “Propor medidas para compor termo de referência de estudos de impactos ambientais sobre as espécies alvos que afetem a conectividade”. Espera-se que os órgãos licenciadores utilizem o guia e considerem as medidas propostas como condicionantes para aprovação dos licenciamentos. O produto deve ser elaborado em um período de quatro meses, e todas estas atividades serão realizadas sob supervisão do CPB, especialmente pela equipe do Núcleo de PANs.

#### **4. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS**

##### **4.1 Elaboração do Plano de Trabalho**

1. O consultor contratado deverá elaborar e apresentar ao CPB um Plano de Trabalho com as atividades, métodos a serem utilizados e cronograma de execução.

**Produto 1:** Plano de Trabalho do consultor

##### **4.2. Elaboração da primeira versão do Guia de Medidas Mitigadoras de Impactos sobre a Conectividade de Hábitats e Populações de Primatas.**

O “Guia de Medidas Mitigadoras de Impactos sobre a Conectividade de Hábitats e Populações de Primatas”, deverá trazer opções de medidas a serem

adotadas para mitigação de impactos, de empreendimentos que afetam a conectividade das populações de primatas e de seus habitats, com enfoque para as áreas de Caatinga. Para cada tipo de impacto, de acordo com o empreendimento proposto, devem ser apresentadas o máximo de possibilidades de ações, a serem consideradas pelo empreendedor quando da elaboração dos estudos de impactos ambientais, bem como pelos órgãos licenciadores, durante as análises das medidas propostas. Além de indicar as possibilidades de medidas mitigadoras a serem empregadas, o Guia deve apresentar metodologias de execução para cada uma delas, sempre que possível acompanhadas de ilustrações para facilitar sua compreensão, seleção e execução.

O conjunto mínimo de atividades listado abaixo deve ser seguido para que o produto 2 seja consolidado:

1. Levantamento bibliográfico (literatura técnica e científica);
2. Consulta a especialistas para iniciar a elaboração do material;
3. Levantamento e seleção de imagens/figuras para compor o guia;
4. Reuniões virtuais, e eventualmente presenciais, com equipe do ICMBio/CPB;
5. Redação de uma primeira versão do guia (texto e ilustrações);
6. Diagramação em versão digital editável (word e pdf);
7. Reunião virtual para apresentação aos colaboradores do PAN PRINE para discussões e sugestões.

**Produto 2:** Relatório de atividades e Primeira versão do Guia de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas.

#### **4.3. Entrega da versão final do Guia de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas**

1. Compilação e consolidação das colaborações para a elaboração da versão final;
2. Reuniões virtuais, e eventualmente presenciais, com equipe do ICMBio/CPB;

3. Submissão ao CPB para revisão final do texto;
4. Diagramação final em versão digital, incluindo um documento em formato editável.

**Produto 3:** Relatório de atividades e Versão final do Guia de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas.

#### 4. RESULTADOS, PAGAMENTO E CRONOGRAMA

O(a) consultor(a) deverá cumprir as atividades descritas, apresentando como resultados os produtos especificados nos prazos relacionados:

N°	Produto	Prazo de entrega (dias a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de Trabalho	15	0
2	Relatório de atividades e Primeira versão do Guia	90	75%
3	Relatório de atividades e Versão final do Guia	120	25%
<b>Total</b>			<b>100%</b>

As atividades descritas neste TdR serão desempenhadas no prazo de **quatro meses**, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos. Serão deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei.

O(a) consultor(a) deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio, em meio digital (por e-mail, para [contratos@funbio.org.br](mailto:contratos@funbio.org.br)), devidamente aprovados pela equipe técnica do CPB/ICMBio.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do

recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (quando empresa: nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

## **5. FORMA DE APRESENTAÇÃO**

Os produtos intermediários serão entregues em formato digital que permitam sua edição por colaboradores (word e pdf), sendo a versão final do Guia diagramada em versão digital pdf, para publicação e ampla divulgação em redes sociais e às instituições pertinentes.

## **6. INSUMOS NECESSÁRIOS**

O profissional contratado utilizará o recurso financeiro recebido por sua contratação no presente projeto para arcar com os custos de internet e material particular de trabalho, como por exemplo, computador, necessários ao desenvolvimento das atividades aqui previstas.

O ICMBio/CPB disponibilizará, ao consultor contratado, acesso a seu banco de imagens e às bibliotecas física e digital. Também fornecerá a lista de nomes e contatos dos colaboradores do PAN PRINE e demais especialistas que deverão participar fornecendo informações e realizando revisões dos produtos. A coordenação do PAN fará articulações prévias com estes colaboradores para garantir as suas contribuições.

## **7. QUALIFICAÇÃO PF**

Os serviços acima descritos serão desempenhados por pessoa física com formação na área de Biologia, Medicina Veterinária, Ecologia ou áreas correlatas, com Mestrado ou Doutorado e, pelo menos, dois anos de formação e experiência na área (categoria pleno ou sênior).

Serão considerados os seguintes critérios para a avaliação dos candidatos:

- Conhecimento da legislação relacionada ao licenciamento ambiental;
- Experiência em amostragem e monitoramento populacional de primatas. Será considerado um diferencial se esta experiência for relacionada a

processos de licenciamento;

- Experiência em Ecologia de Paisagens;
- Experiência em diagramação de material digital.

## **8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado, para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência, será a coordenação do PAN PRINE (ICMBio/CPB), que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.

A equipe técnica do ICMBio/CPB terá 10 dias úteis para avaliar cada produto, após a entrega pela contratada. É recomendável que a equipe técnica realize no máximo duas revisões para aprovar determinado produto.

## **9. ANEXOS**

### **9.1. ANEXO 1 –MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO (PARA PF) - Sugestão**

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Time News Roman 10. **Não pode ser currículo lattes.**

Abaixo um Modelo de apresentação de currículo.

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e email).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente).
- Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Graduação (instituição e ano).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas.
- Projetos de pesquisa (se for o caso), ano, título, local onde se desenvolveu o trabalho,

coordenador e instituições envolvidas.

- Produção científica.
- Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.

